Ceciliana

Suraia

Escrevo porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Escrevo porque o instante resiste
Se a minha vida inda não se completa
Sou alegre ou sou triste,
mas sou poeta

Escrevo porque o instante reside
Na minha vida concreta
Sem ser alegre, sem ser triste,
Sem ser poeta

Se escrevo é porque o instante insiste
Na minha vida repleta
De ser alegre, de ser triste
Por ser poeta.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/ceciliana